



Amanhã a Unicamp vai parar!

A partir das 10 horas, todos ao ato em frente ao Consu. Às 13h30, assembleia geral no CB.

Por conta da reunião com o reitor para discutir a efetivação da isonomia dos pisos salariais com a USP, agendada para amanhã às 10 horas, após indicação da plenária de mobilização ocorrida na sexta-feira (15), a diretoria do STU decidiu alterar o horário da assembleia geral para 13h30, no CB.

Pela manhã vamos construir um ato em frente ao Consu, onde ocorrerá a reunião com José Tadeu Jorge solicitada pelo STU.

À tarde é importante que todos os trabalhadores compareçam à assembleia! Vamos discutir os indicativo de greve, a negociação da campanha salarial e a luta pela isonomia. **Juntos somos mais fortes!**



Kiko

Fórum indica greve a partir de 1º de junho

Após a reunião com o Cruesp, no último dia 14 de maio, o Fórum das Seis indicou a realização de nova rodada de assembleias até o dia 22 para discutir uma contraproposta a ser levada aos reitores no dia 25 de maio (quando acontece a próxima rodada de negociações). O Fórum aponta ainda a possibilidade de iniciar uma nova greve unificada a partir do dia 1º de junho.

As entidades avaliaram que a proposta apresentada pelo Cruesp, de reajuste salarial em duas parcelas (4% em maio e 3,09% em outubro, aplicados ao 13º salário) não atende às reivindicações das categorias. A inflação aferida pelo Dieese é de 8,4% e os trabalhadores reivindicam ao menos 3% a título de reposição das perdas. O índice do Cruesp totaliza apenas 7,21% de recomposição salarial.

Os valores seriam integrados efetivamente aos salários nos contra-

cheques de junho e novembro.

Além disso, a coordenação do Fórum reforça a importância de não descolar a questão salarial dos ataques à educação na atual conjuntura, em especial o projeto de lei do governador Geraldo Alckmin (PSDB) para a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2016. Alckmin quer alterar o repasse do ICMS-QPE para as universidades estaduais paulistas, indicando que este seja de “no máximo” 9,57%, índice que hoje é o mínimo que o Estado tem de investir na educação superior.

Os reitores informaram que vão defender um repasse de no mínimo 9,907% do total do produto da arrecadação do ICMS às instituições.

Em relação a este assunto, o Fórum enviou no dia 15 de maio documento aos deputados estaduais sobre a expansão das universidades estaduais, a necessidade de ampliar o

financiamento e itens que deveriam estar na base de cálculo dos repasses.

Para intensificar a mobilização contra o desmonte das universidades e o arrocho salarial foi aprovada ainda a construção de um ato conjunto na Alesp, ainda sem data definida.

GTs sobre isonomia e aposentadoria

O Fórum das Seis voltou a cobrar a equiparação dos pisos salariais das três universidades. No último dia 15 foi enviado ofício ao Cruesp informando os nomes dos representantes das entidades para formação e instalação dos grupos de trabalho “Isonomia entre as três universidades” e “SP-PREV/Aposentadoria/SPPPrevcom”. Os GTs foram parte do acordo de encerramento da greve de 2014.

Representando a diretoria do STU foram indicados os diretores Marcílio Ventura e Diego Assis.

Plenária de mobilização referenda indicativo de greve proposto pelo Fórum das Seis

A assembleia de amanhã discutirá a greve, caso não haja uma proposta de isonomia que contemple os trabalhadores. Considerando, no entanto, importante o calendário do Fórum das Seis, que aponta para a unidade de professores, funcionários e estudantes na defesa da universidade pública.

Os trabalhadores da Unicamp acreditam ser importante a realização pelo Fórum das Seis de uma nova paralisação e ato unificado no dia 25 de maio, por ocasião da terceira rodada de negociação.

A plenária avaliou como um grande retrocesso a postura do reitor da USP, que levará ao Conselho Universitário daquela Universidade no dia 19 a proposta de reajuste apresentada pelo Cruesp, sem que tenham sido encerradas as negociações, uma vez que há nova reunião marcada para dia 25 de maio.

Os trabalhadores concordaram em manter a luta pelo reajuste salarial como centro da mobilização unificada e, na Unicamp, seguir cobrando a isonomia. Isso não implica em deixar de lado a pauta da LDO, que garante, de fato,

que a universidade tenha autonomia e financiamento.

Em relação ao reajuste, os trabalhadores indicaram que o Fórum apresente uma contraproposta que contemple os 8,4% (Dieese) em maio mais 3% para repor as perdas salariais em setembro (com impactos nos contracheques de junho e outubro).

A plenária indicou à diretoria do STU que realize a assembleia geral às 13h30, por conta da reunião com o reitor marcada para as 10 horas.

DIREITOS

Palestra dia 20 discute prejuízos da terceirização

O Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES) realiza no dia 20 de maio (quarta-feira), às 18h30, na Associação Campineira de Imprensa (ACI), a palestra “Terceirização: quais os prejuízos para o trabalhador?”

com o advogado José Geraldo de Santana Oliveira.

A palestra tratará dos impactos do PL 4330.

A ACI fica na Rua Barreto Leme, 1479, Centro (ao lado da Prefeitura).

CRIANÇAS

Acolhimento infantil

O espaço para acolher crianças filhas de servidores que participarão da paralisação amanhã será na Escola de Educação Infantil Barãozinho, das 8 às 17 horas (Rua Dr. Ruy Vicente de Mello, 532 - Barão Geraldo). Reserve sua

vaga na Secretaria do STU. E não se esqueça de informar na escola que a criança participa da parceria de acolhimento com o STU. Levar documentos do responsável e da criança, e mamadeira com leite, se necessário.

AGENDA DE LUTAS

18 de maio (Segunda-feira)

9h - Reunião da diretoria do STU.

19 de maio (Terça-feira)

Paralisação na Unicamp

10h - Reunião com o reitor.

10h - Ato em frente ao Consu.

13h30 - Assembleia Geral, no Ciclo Básico.

25 de maio (Segunda-feira)

10h - Reunião do Fórum das Seis, em SP.

15h - Reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp, em SP.

28 de maio (Quinta-feira)

Indicativo de Greve das Universidades Federais

29 de maio (Sexta-feira)

Dia Nacional de Lutas (construir a greve geral)

ERRATA: No Boletim do STU nº 25 foi informado que a próxima negociação entre o Cruesp e o Fórum das Seis ocorreria no dia 25 de junho. A data correta é 25 de maio.